

Temer põe Forças Armadas para inspecionar presídios

As Forças Armadas vão ajudar a inspecionar presídios. Decreto que sairá hoje no Diário Oficial da União prevê que militares atuem por 12 meses na detecção de armas, celulares, drogas e "outros materiais ilícitos" em conjunto com agentes penitenciários e de segurança. Mas eles não devem lidar diretamente com detentos. A ação precisa do aval dos governadores. Segundo o porta-voz da Presidência da República, Alexandre Parola, a operação pretende "restaurar normalidade e padrões básicos de segurança". Para o governo, a crise do sistema penitenciário ganhou "contornos nacionais". A decisão foi divulgada após reunião de Michel Temer com o Conselho Consultivo do Sistema Brasileiro de Inteligência. Para o ministro da Defesa, Raul Jungmann, as penitenciárias "viraram escritórios do crime organizado". De manhã, secretários estaduais cobraram vinculação de repasses para segurança, a exemplo do que ocorre com saúde e educação.

Delação da Odebrecht deve ser divulgada no mês que vem

Investigadores da Operação Lava Jato preveem que o conteúdo das delações da Odebrecht seja divulgado no mês que vem. A expectativa é de que o ministro **Teori Zavascki**, a pedido do procurador-geral Rodrigo Janot, retire o sigilo dos cerca de 900 depoimentos tão logo as delações sejam homologadas, o que deve ocorrer após o fim do recesso do Judiciário. Nos depoimentos, que serão divulgados em formato de áudio e vídeo, os delatores relatam propina a políticos e operadores no Brasil e fora do País em troca de contratos de obras públicas, além do uso de contas e empresas no exterior para viabilizar pagamentos ilícitos. De acordo com pessoas com acesso aos depoimentos, aliados próximos a Temer serão diretamente atingidos.



Foto: AP/REUTERS/AGÊNCIA CONTRASTO

Presidente chinês defende globalização e abertura de mercados

O presidente da China, Xi Jinping, defendeu vigorosamente a globalização e a abertura de mercados na primeira sessão plenária da reunião do Fórum Econômico Mundial, em Davos, ontem. Ele ainda reafirmou o compromisso chinês com a integração internacional por meio das trocas e dos investimentos e qualificou como um acerto o ingresso de seu país na Organização Mundial do Comércio (OMC). Não se pode, sustentou o presidente chinês, atribuir todos os males contemporâneos - como a crise dos milhões de refugiados - à globalização.

AGENDA

● **Temer recebe governadores**

O presidente Michel Temer lança o programa Empreender Mais Simples, na sede do Sebrae em Brasília. Temer ainda recebe governadores do Norte e do Centro-Oeste para reunião sobre segurança pública.

● **Jungmann anuncia plano**

O ministro da Defesa, Raul Jungmann, detalha o plano de emprego das Forças Armadas nos presídios brasileiros.

● **Meirelles e Ilan em Davos**

O ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, tem encontros em Davos com representantes de Standard & Poor's, ArcelorMittal, Facebook e Bolsa de Nova York (NYSE). O ministro participa também de evento do Fórum Econômico Mundial. O presidente do BC, Ilan Goldfajn, acompanha Meirelles numa reunião com o ministro da Fazenda e o presidente do BC da Argentina, e ainda tem encontros com executivos de UBS, Bridgewater, Visa, Lazard e Mastercard.

● **Consumo das famílias**

A CNC publica o índice que mede a Intenção de Consumo das Famílias (ICF) de janeiro.

● **Confiança do empresário**

A CNI divulga o Índice de Confiança do Empresário Industrial (Icei) de janeiro.

MANCHETES DO DIA

O Estado de S.Paulo (SP)

Temer põe Forças Armadas para inspecionar presídios

Folha de S.Paulo (SP)

Temer libera Forças Armadas para varreduras em presídios

Valor Econômico (SP)

Novo acordo de acionistas deve unificar ações da Vale

O Globo (RJ)

Forças Armadas serão usadas em presídios

Zero Hora (RS)

Forças Armadas serão usadas em vistorias nos presídios

Gazeta do Povo (PR)

Prefeitos cancelam festas para cortar gastos e enfrentar crise

Diário Catarinense (SC)

SC avança nas primeiras séries, mas patina no ensino médio

Jornal do Commercio (PE)

Forças Armadas têm aval para atuar em presídios

The New York Times (EUA)

Chelsea Manning vai ser libertada mais cedo após Obama comutar sentença

The Wall Street Journal (EUA)

Dólar cai com comentários de Trump

Financial Times (RU)

May alivia temores sobre Brexit mas adverte que Reino Unido vai fugir de 'acordo ruim'

El País (ESP)

Pacto para um novo modelo de financiamento das comunidades autônomas



A INFORMAÇÃO MAIS IMPORTANTE CHEGA A QUALQUER HORA, EM QUALQUER LUGAR E EM QUALQUER PLATAFORMA.

broadcast⁺

Baixe agora mesmo. Exclusivo para assinantes.

GRANDE SÃO PAULO: (11) 3856-3500
OUTRAS LOCALIDADES: 0800 011 3000
WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO



ECONOMIA

Dona da Souza Cruz compra rival por US\$ 49 bilhões e cria líder global

A British American Tobacco (BAT), dona da Souza Cruz, vai pagar US\$ 49,4 bilhões para comprar a rival americana Reynolds, criando a maior companhia de tabaco do mundo. O acordo, que vinha sendo negociado desde o ano passado, foi fechado após a BAT elevar em US\$ 2 bilhões o valor que já havia oferecido pelo negócio anteriormente. Apesar de o acordo significar a união de duas das maiores forças globais do setor, a expectativa é que o negócio não enfrente muita resistência de órgãos reguladores, uma vez que a BAT tem uma operação bastante pulverizada globalmente, enquanto a Reynolds está basicamente concentrada no mercado americano.

DESTAQUES DA IMPRENSA

Novo acordo de acionistas deve unificar ações da Vale; vigência seria de 6 anos

O Valor Econômico informa que o novo acordo de acionistas da Vale poderá unificar as ações da companhia em um único tipo, as ordinárias com direito a voto. A mudança faria parte da busca por melhora na governança corporativa da empresa. Se a unificação acontecer, a Vale passaria a ser uma companhia com controle pulverizado. Outro ponto em discussão é a duração do novo acordo, que deverá ser de apenas seis anos. O atual expira em abril e está em vigor desde a privatização da Vale, em 1997.

INDICADORES FINANCEIROS

● Salário Mínimo Nacional	R\$ 937,00
● IPCA-IBGE - dezembro	0,30%
● IGPM-FGV - 1ª Prévia/janeiro	0,86%
● IPC-FIPE - 1ª Quad./janeiro	0,75%
● TR pré (16/01)	0,1929%
● TBF (16/01)	1,0145%
● Ibovespa (17/01)	0,82%; vol. R\$ 7,068 bi
● Poupança Nova (18/01)	0,6926%
● CDB pré 30 dias (17/01)	0,12445/0,12455
● CDB pré 62 dias (17/01)	0,12169/0,12254
● CDI acumulado mês (17/01)	0,60%
● CDI anualizado (17/01)	12,88%
● Dólar Comercial (17/01)	R\$ 3,2084/R\$ 3,2093
● Dólar Turismo (17/01)	R\$ 3,1870/R\$ 3,3530
● Euro Turismo (17/01)	R\$ 3,3470/R\$ 3,5830
● Dólar Papel SP (17/01)	R\$ 3,2800/R\$ 3,3800

FONTE: AE DADOS

Ritmo de alta do PIB será mais lento após recessão

Entre os especialistas não há consenso se a economia vai ou não se recuperar neste ano. Cresce, no entanto, a percepção de que a capacidade de crescimento do País será menor quando sair da maior recessão de sua história. Um cenário traçado pela gestora de recursos Verde Asset Management indica que após crescer em média 2,5% ao ano desde a década de 80, a tendência é que o Brasil cresça 1,5% ao ano daqui em diante. Segundo Daniel Leichsenring, economista-chefe da Verde, para reverter essa tendência, o País precisa encarar, na esfera pública, uma "agressiva" agenda de reformas institucionais, e, no setor privado, a modernização na forma de pensar e fazer negócios. No que se refere à produtividade, a situação é penosa, segundo estudo comparativo do economista Fernando Veloso, pesquisador do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getulio Vargas (Ibre/FGV). De 1980 a 2015, a produtividade americana cresceu 1,5% ao ano; a do Chile, 1,8%; a do Brasil, 0,1% - ou seja, não saiu do lugar.

Equipe econômica prevê queda de 0,5% do PIB no 4º tri

A equipe econômica do governo Temer estima que a atividade encolheu 0,5% no último trimestre do ano passado em relação aos três meses anteriores. Caso seja confirmado pelo IBGE, em divulgação prevista para 7 de março, o resultado será o oitavo negativo consecutivo nessa base de comparação e levará à queda de 3,5% do Produto Interno Bruto (PIB) em 2016. Apesar do peso negativo que esse dado arrastará para 2017, a área econômica está confiante de que haverá crescimento já no primeiro trimestre do ano. O Brasil completou em 2016 dois anos de recessão econômica, segundo cálculos do governo.

Governo oferecerá serviços públicos em plataforma online

O governo vai começar a oferecer todos os serviços públicos em uma plataforma online. A medida faz parte da reforma da gestão pública para melhorar o atendimento da população e buscar reduzir custos, incluindo gastos com pessoal. O anúncio será feito em março. A meta é buscar economia semelhante à observada em outros países. O custo pode cair para 5% do que é desembolsado hoje. Estudos apontam que a média do gasto no Canadá, Reino Unido, Noruega e Austrália caiu de US\$ 14,09 em cada atendimento presencial para US\$ 0,39 no serviço online.

MERCADO FINANCEIRO

Bolsa fecha em alta de 0,82%; dólar recua a R\$ 3,20

O aumento do apetite do investidor estrangeiro pela renda variável doméstica garantiu avanço de 0,82% do Índice Bovespa, que fechou ontem aos 64.354,33 pontos. Os ganhos foram determinados pela expressiva valorização das ações dos bancos, que reagiram à ata da última reunião do Comitê de Política Monetária (Copom). O documento sinalizou a possibilidade de um novo corte de 0,75 ponto porcentual na taxa Selic na reunião de fevereiro - assim como ocorreu neste mês. Com a retomada dos leilões de swap cambial pelo Banco Central e a fraqueza generalizada do dólar no exterior, a moeda à vista encerrou em queda de 1,01%, cotada a R\$ 3,2093. No mercado de juros futuros, pesaram as declarações do presidente do BC, Ilan Goldfajn, que deixou claro que há condições para o País permanecer num ciclo de baixa por mais tempo. Com isso, foi fomentada uma correção para cima nas taxas: o contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para janeiro de 2018 encerrou a sessão estendida a 11,055%, ante 11,025% no ajuste de anteontem, enquanto o DI para janeiro de 2021 fechou a 10,77%, de 10,76%. Em Nova York, pesou sobre os mercados uma entrevista de Donald Trump, na qual ele demonstra má vontade com a proposta de reforma tributária de legisladores. Dow Jones caiu 0,30%, S&P 500 recuou 0,30% e Nasdaq perdeu 0,63%.

E AGORA? SAIBA ANTES NO BROADCAST POLÍTICO

A COBERTURA DA POLÍTICA E OS BASTIDORES DO PODER, EM TEMPO REAL

SÃO PAULO: (11) 3856-3500 OUTRAS LOCALIDADES 0800 011 3000
BRASILIA: (61) 3426-7876 WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO

bc broadcast
político

App Store Google play

FOTO: DIDA SAMPAIO/ESTADÃO CONTEÚDO

POLÍTICA

Nova delação da Camargo deve levar Lava Jato a SP

O recall da delação de executivos da empreiteira Camargo Corrêa deve levar a Operação Lava Jato a fazer uma devassa em contratos de obras municipais e estaduais em São Paulo. A necessidade de a construtora refazer seu acordo é um efeito colateral da delação de 77 executivos e ex-executivos da Odebrecht, que mencionaram casos de corrupção em contratos de outras empresas que não foram citados anteriormente. No caso da Camargo Corrêa, fontes ligadas à negociação do recall consideram que a Lava Jato pretende resgatar suspeitas de corrupção apuradas pela Operação Castelo de Areia, de 2009, que havia identificado indícios de irregularidades em pelos menos 12 obras paulistas. A operação foi invalidada pela Justiça. Relatórios da Castelo de Areia já apontavam indícios de pagamentos indevidos no Rodoanel, no túnel da Avenida Jornalista Roberto Marinho e na expansão do metrô. Havia suspeitas também em contratos com a Sociedade de Abastecimento de Água e Saneamento (Sanasa), de Campinas, e com a prefeitura de Jundiaí.

Rolls-Royce repassou R\$ 20,7 milhões a intermediários

No acordo de leniência fechado pela Rolls-Royce com o Brasil, Estados Unidos e Inglaterra, anunciado anteontem, a empresa britânica se comprometeu a devolver R\$ 20,7 milhões repassados em caráter de comissão a intermediários que atuaram para ajudar a companhia a conseguir contratos com a Petrobras. O valor faz parte dos R\$ 81 milhões que a empresa terá de devolver à estatal. O montante inclui também a devolução integral dos lucros líquidos obtidos pela empresa em seis contratos mantidos com a Petrobras, que somam R\$ 39,7 milhões, além de uma multa, prevista na Lei de Improbidade, equivalente a uma vez o valor das comissões dos intermediários. Os valores devem ser pagos no prazo de 90 dias.

Oposição se divide na disputa pela presidência da Câmara

DIVULGAÇÃO/PT

Sem apoio declarado de partidos da oposição, o PDT lançou ontem o nome do deputado **André Figueiredo** (CE) como candidato à presidência da Câmara. O parlamentar cearense ainda trabalha para fechar uma aliança com o PT, mas a legenda tem dado sinais de que poderá apoiar a recondução de Rodrigo Maia (DEM-RJ) ao cargo. Com 21 deputados, o PDT sabe que tem poucas chances de vitória, mas decidiu lançar Figueiredo para reforçar a articulação em torno da candidatura do ex-ministro Ciro Gomes (PDT) à Presidência em 2018.

DESTAQUES DA IMPRENSA

Lava Jato atrai investimentos para o Brasil, diz Rodrigo Janot

Em entrevista à Folha de S.Paulo, o procurador-geral da República, Rodrigo Janot, afirmou que a Operação Lava Jato "atrai investidores porque gera segurança jurídica" e combate o "capitalismo de compadrio". Ele rebateu a tese de que as investigações acabaram por segurar o ímpeto de empresários e executivos, temerosos de serem atingidos pela operação. "É justamente o contrário." Janot participa, entre hoje e amanhã, de três sessões do Fórum Econômico Mundial de Davos, na Suíça.

PMDB negocia 'superbancada'

Lideranças do PMDB querem garantir a entrada de três senadores do PTB e do DEM no partido a fim de formar uma "superbancada" no Senado. A legenda, que já é a maior da Casa com 19 integrantes, poderá chegar a 22, caso consiga filiar os senadores Elmano Férrer (PTB-PI), Zezé Perrella (PTB-MG) e Davi Alcolumbre (DEM-AP). Se isso acontecer, seria a maior bancada do PMDB desde a eleição de 1998, quando o partido chegou a ter 29 senadores. Há mais de dez anos, o partido tem mantido a maior bancada do Senado, posição que lhe garante a presidência da Casa.

INTERNACIONAL

Reino Unido abre mão do mercado europeu para concretizar Brexit

Após sete meses de incertezas, o governo britânico anunciou ontem um plano detalhado para a saída do Reino Unido da União Europeia e confirmou que o acordo final do Brexit será submetido a votação no Parlamento. Os primeiros detalhes foram apresentados pela primeira-ministra, Theresa May. Ela afirmou que o Brexit significará de fato a saída do mercado comum europeu, mas vai propor um acordo que substitua os atuais entendimentos. "O que proponho não pode significar pertencer ao mercado único, que nos impediria de negociar nossos acordos comerciais", explicou. Segundo ela, o Reino Unido não quer estar "meio dentro, meio fora" da UE. "Quero novos acordos comerciais não apenas com a UE, mas com velhos amigos e novos aliados", disse.

Obama perdoa fonte do WikiLeaks

O presidente Barack Obama comutou a sentença de 35 anos da soldado Chelsea Manning - fonte do vazamento de segredos de Estado para o WikiLeaks em 2010. Ela será libertada em 17 de maio. O anúncio foi feito ontem, cinco dias depois de o fundador do site, Julian Assange, há 5 anos refugiado na embaixada equatoriana em Londres, afirmar que aceitaria uma extradição para os EUA se houvesse o perdão a Chelsea. Entidades de defesa dos direitos humanos e da liberdade de expressão vinham pressionando por redução na sentença de Chelsea, que se chamava Bradley e se revelou transexual após ter sido presa. Ela vive em isolamento numa prisão militar.

Operação Condor é julgada na Itália

A Justiça da Itália condenou ontem oito ex-presidentes e militares sul-americanos à prisão perpétua por assassinatos cometidos durante as ditaduras no Cone Sul e por terem atuado na Operação Condor, uma diretriz que resultou em sequestros, assassinatos e desaparecimentos de opositores políticos. Mas outros 19 militares denunciados pelo Ministério Público foram absolvidos, muitos deles uruguaios. Considerada como um processo histórico, a sentença é a primeira de um país europeu contra os regimes militares da América do Sul. Sem conseguir avançar o julgamento em diversos países sul-americanos, famílias das vítimas levaram o caso há 17 anos para Roma.

ANALISAR O AGRONEGÓCIO
NUNCA FOI TÃO SIMPLES

 Grande São Paulo: (11) 3856-3500
 Outras localidades: 0800 011 3000
www.ae.com.br/faleconosco




ESPORTES

Felipe Melo agrada, mas já preocupa

CORUJÃO INVESTIGADO CONTEÚDO

Felipe Melo precisou de 30 minutos de entrevista coletiva na apresentação oficial para se transformar em mais assunto no Palmeiras ontem do que a Copa Libertadores e os reforços do time. O volante não amenizou nas palavras e gerou uma reação dúbia no clube. A reação positiva da torcida tranquiliza de um lado, porém a possível repercussão negativa das fortes declarações causa inquietude. O volante de 33 anos, contratado por três temporadas, não se esquivou de nenhuma pergunta. "Felipe Melo não é só porrada, é técnica também. Se tiver que dar porrada, eu vou dar. Se tiver que bater na cara de uruguaio, vai tomar tapa na cara", disse o novo camisa 30.

Del Nero ganha força junto à Fifa

O presidente da CBF, Marco Polo Del Nero, está sob investigação da Fifa. Mas enquanto uma decisão sobre seu futuro não é tomada, ele ganha influência nos órgãos de controle e gestão da entidade. Vários de seus aliados estão posicionados em setores estratégicos da organização. Del Nero aproveitou o primeiro ano da gestão de Gianni Infantino para colocar gente de sua confiança na Fifa. Oficialmente, é a Conmebol que prepara uma lista de candidatos da região e a submete à Fifa. Mas, com a influência do Brasil na América do Sul, os nomes propostos pela CBF são considerados como uma ordem. Hoje, há dez brasileiros em diferentes comitês da Fifa ou aguardando para assumir cargos.

Arquibancada da Vila Belmiro cai

Uma parte da arquibancada do setor fundo superior da Vila Belmiro desabou no domingo. O acidente, confirmado pelo Santos, só foi divulgado ontem. Ninguém ficou ferido com a queda, ocorrida enquanto uma empresa realizava um serviço de manutenção no local. A previsão de término dos serviços de recuperação é de 15 dias, segundo o clube. É um prazo apertado para a estreia no Campeonato Paulista, daqui a 17 dias, contra o Linense. O duelo está marcado para o estádio santista e deve ser mantido, com a interdição do setor atingido.

GERAL

Maioria sai presa das audiências de custódia

Com o objetivo de desafogar os presídios brasileiros, as audiências de custódia têm convertido a maioria dos flagrantes em prisão preventiva, em vez de conceder liberdade. Dados do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) apontam que em 18 das 27 unidades federativas do Brasil os juízes decidem prender mais do que soltar. Com detenções abaixo da média nacional, São Paulo conseguiu frear o aumento da população carcerária - apesar de o programa não ser adotado em todo o Estado. Sob a chancela do CNJ, as audiências de custódia começaram em São Paulo, em fevereiro de 2015, e depois se espalharam por todo o País. O programa torna obrigatória a apresentação em até 24 horas de uma pessoa detida em flagrante a um juiz, para decidir se mantém a prisão ou se o suspeito pode responder em liberdade. Foram realizadas 174.242 audiências de custódia no Brasil até dezembro de 2016, segundo o CNJ. Em 93.734 dos casos, ou 53,8%, o suspeito foi encaminhado para uma unidade prisional.

Governo confirma sete mortes por febre amarela

O Ministério da Saúde vai confirmar hoje sete mortes provocadas por febre amarela em Minas Gerais. A divulgação deve ser feita com base nos exames realizados em vísceras de pacientes que morreram com sintomas da doença neste ano, residentes naquele Estado. A análise para confirmação do material foi feita no Instituto Evandro Chagas, do Pará. Testes preliminares já haviam indicado a presença do vírus no material coletado. A confirmação dos óbitos, referentes às primeiras semanas de janeiro, já superam a marca registrada durante todo o ano de 2016, quando cinco casos foram comprovados.

Polícia tira famílias de terreno e prende líder do MTST

O coordenador-geral do Movimento dos Trabalhadores Sem Teto (MTST), Guilherme Boulos, foi detido pela Polícia Militar após reintegração de posse de um terreno particular na Rua André de Almeida, em São Mateus, na zona leste de São Paulo, na manhã de ontem. Segundo o MTST, ao menos 700 famílias moravam no local, conhecido como Ocupação Colonial. Além de Boulos, José Ferreira Lima, morador do terreno, também foi levado para a delegacia. Ambos assinaram Termo Circunstanciado e foram liberados no fim do dia.

Corujão da Saúde em SP terá exames em clínicas populares

Após firmar convênio com hospitais privados, a gestão do prefeito João Doria (PSDB) fará parcerias também com clínicas populares para tentar zerar a fila de espera por exames na rede municipal por meio do programa Corujão da Saúde. A Prefeitura divulgou ontem uma lista com as 20 instituições particulares que já aderiram ou deverão formalizar nos próximos dias a adesão ao projeto. As redes de clínicas populares oferecem agendamento rápido, fácil acesso às unidades, preços baixos e parcelamento do valor.

DESTAQUES DA IMPRENSA

Crivella suspende 58 nomeações

O jornal O Globo informa que o prefeito do Rio, Marcelo Crivella (PRB), já voltou atrás em 58 nomeações para cargos de primeiro e segundo escalão. Ontem, foram dois casos: o delegado da Polícia Federal Bráulio de Melo teve a indicação para comandar um órgão responsável pela fiscalização de vans suspensa após a revelação de que é réu em processo criminal; e o advogado Arthur Fuks, que assumiria uma subsecretaria ligada aos Direitos Humanos, perdeu o cargo após virem à tona postagens em que defende a morte de criminosos.

